

# ECONOMIA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU ONTEM UMA SÉRIE EMPRESAS DA REGIÃO NORTE. TODAS ELAS TÊM A PARTICULARIDADE DE SEREM GERIDAS POR JOVENS DE SUCESSO. SAMPAIO QUIS ASSIM VALORIZAR A CAPACIDADE COMPETITIVA DOS NOVOS EMPRESÁRIOS

## Sampaio realizador de cinema por minutos



• Na "Rota do Empreendedor", Jorge Sampaio visitou ontem os estúdios da empresa Miragem, em Matosinhos

CÂNDIDA COLAÇO MONTEIRO

Silêncio, claquete, "acção". Realizador por alguns minutos, o Presidente da República, Jorge Sampaio, iniciou, ontem, nos estúdios da empresa Miragem, em Matosinhos, a "Rota do Empreendedor".

A iniciativa, promovida pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), no âmbito da Academia dos Empreendedores, pretendeu valorizar a capacidade competitiva de uma nova geração de empresários que, segundo o Presidente, "tiveram iniciativa, correram riscos e levaram as coisas para a frente". E para isso nada melhor que ir ver como alguns jovens transformaram ideias inovadoras em quatro empresas de sucesso.

Nos estúdios da Miragem, produtora no sector do audio-visual e da publicidade, técnicos e actores preparavam-se para a gravação de mais um episódio da série televisiva "Major Alvega". Terminada uma das cenas e depois do "corta" gritado por Jorge Sampaio veio a opinião técnica do Presidente: "É preciso mais movimento, está muito parado". Apesar do "estava a brin-

car", a equipa prometeu repetir.

Na empresa tudo é idealizado e produzido por uma jovem equipa que enfrenta, desde há um ano, o desafio da internacionalização distribuindo os seus programas para mercados estrangeiros.

Do audio-visual para o design gráfico, o Presidente da República visitou em seguida, no Porto, o Grupo Multitema. Com uma actividade inicial dedicada à fotocomposição e artes finais digitais, a Multitema expandiu-se, mais recentemente, para os ramos da impressão digital e multimédia. O percurso desta jovem empresa tem sido reconhecido pela atribuição dos Estatutos Pequenas e Médias Empresas Prestígio Indústria e Pequenas e Médias Empresas Excelência Indústria. Após nove anos de existência, a Multitema conta com 125 colaboradores e um volume de vendas de mais de um milhão de contos.

Sampaio pede menos burocracia

E se numas empresas se poderiam ver as suas qualidades, noutras o melhor era mesmo provar.

O almoço, marcado para o restaurante Trinca Espinhas, em Matosinhos, pretendeu demonstrar que ao tradicional restaurante de peixe podem aliar-se a sofisticação do ambiente. Alterando o conceito clássico de restaurante, o Trinca Espinhas aposta também numa componente lúdica onde se inclui a música e pequenas exposições de pintura e escultura.

A Rusticasa, em Vila Nova de Cerveira, foi a quarta paragem da "Rota dos Empreendedores". Dedicada à construção de habitações em troncos de madeira maciça de cedro, a Rusticasa foi a primeira empresa a apostar neste sector da construção em Portugal. Actualmente, a maioria das vendas, que no ano passado rondaram os 280 mil contos, dirige-se para o mercado internacional, em particular para Espanha e França.

Esta viagem pelo mundo dos jovens empresários terminou, ao fim da tarde, na sede da ANJE, com uma Mostra de Empreendedores. Componentes para calçado, produtos informáticos, pintura, batatas fritas, francesinhas, velas náuticas, serviços financeiros e

actividades radicais, entre outros exemplos, o Presidente da República pôde ver ainda várias demonstrações de actividades lançadas, com êxito, por jovens empresários.

Terminada a "Rota dos Empreendedores" e terminado o silêncio, Jorge Sampaio afirmou que "o que está a acontecer é fundamental para Portugal". Considerando estas iniciativas lançadas por jovens empresários como "as chaves do futuro", uma vez que promovem a criação de emprego, o Presidente sublinhou que as oportunidades existem, só precisam de ser agarradas. Sampaio recusou a ideia de que os apoios à criação de novas empresas não são suficientes, defendendo, no entanto, um grande desenvolvimento do capital de risco e apelando às instituições bancárias e financeiras para que olhem para o dinamismo empresarial. Mas, segundo o Presidente da República, o importante é ter ideias, capacidade de iniciativa e saber encontrar os apoios que existem. "E menos burocracia talvez, menos burocracia" concluiu. Hoje, em Lisboa, Sampaio preside à abertura do VI Congresso do Jovem Empresário.

## PARLAMENTO NOMEIA RELATOR

### "Leasing" militar ainda sem decisão

A Comissão de Economia, Finanças e Plano não tomou qualquer decisão relativamente à aquisição de material militar em sistema de "leasing". Segundo o COMÉRCIO conseguiu apurar em reunião ontem realizada na Assembleia da República, os representantes dos vários partidos optaram por nomear um "relator", o social-democrata Rui Rio, que tem agora por função procurar soluções para resolver o problema elaborando depois um relatório a discutir numa próxima reunião.

A polémica gira em torno de uma proposta do Governo para adquirir três submarinos, no valor de 150 milhões de contos, em sistema de "leasing". Para o Governo, esta solução evita o agravamento do défice público, mas a Oposição não está pelos ajustes. PSD, PP e PCP afinam pelo mesmo diapasão e não só temem que o exemplo possa ser seguido em outros sectores como também estão contra a desorçamentação desta despesa, considerando que se tal acontecer, os orçamentos de Estado de futuros governos podem estar seriamente comprometidos.

Por isso, aquando da discussão do Orçamento de Estado de 2000, a Oposição criticou a cláusula onde estava prevista a aquisição de material militar em sistema de "leasing" e, no passado dia 14, aquando da apresentação de uma proposta do Governo, com carácter de "urgência" para a compra de três submarinos nestas condições, o assunto acabou por baixar à Comissão de Economia, Finanças e Plano, sem votação.

Na reunião de ontem, os partidos da Oposição mantiveram as suas reticências, o que motivou o adiamento implícito de qualquer decisão sobre a matéria com a nomeação de um relator encarregado de procurar soluções que obviem os receios dos adversários de tal proposta. Se tal for o caso de seguida, será então elaborado o relatório a discutir numa das próximas reuniões da Comissão posterior aprovação em plenário da Assembleia da República. Mas como nas próximas duas semanas os deputados estão mais empenhados na campanha para as eleições, presume-se que qualquer posição sobre a matéria não se tomara tão cedo, o que deixa partidos da Oposição mais desencantados.

PAULO TAVARA